

# PROJETO

“SOMOS UM POUCO DE TODAS AS NOSSAS  
LEMBRANÇAS JUNTAS...”

2013

## PROJETO

“SOMOS UM POUCO DE TODAS AS NOSSAS LEMBRANÇAS  
JUNTAS...”

EMEB. “CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA”

PÚBLICO ALVO: ALUNOS DO 3º ANO D

DURAÇÃO: 8 MESES

NÚMERO DE OFICINAS: 8

ÁREAS DO CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA  
MATEMÁTICA  
HISTÓRIA  
CIÊNCIAS  
GEOGRAFIA  
FILOSOFIA

PROFESSORA: JULIANA POLIDORO DA SILVA

ANO: 2013

## SUMÁRIO

	páginas
Justificativa.....	3
Objetivo geral.....	3
Objetivos específicos.....	3
Desenvolvimento do projeto.....	3
Obras literárias utilizadas nas oficinas.....	4
Avaliação.....	5
Produto Final.....	5
Conclusão das atividades.....	6 e 7

# PROJETO: “SOMOS UM POUCO DE TODAS AS NOSSAS LEMBRANÇAS JUNTAS...”

## Justificativa

***“As histórias são jardins secretos onde podemos brincar e sonhar, transformando estrelas em brilhantes, pedras em brinquedos, bruxas em fadas”. (Nye Ribeiro)***

Esta frase de autoria de Nye Ribeiro revela, nas entrelinhas, o quanto as palavras e as imagens expressas em obras literárias podem conduzir os leitores ao universo infinito do faz de conta. Muito se tem discutido sobre a forma de trabalhar textos nas escolas e estimular os alunos a desenvolverem o gosto pela leitura e escrita, tendo contado com diferentes gêneros textuais não esquecendo, desse universo fantasioso e ao mesmo tempo real.

Sabe-se que na sala de aula é encontrada uma grande resistência dos alunos em relação à leitura e a produção textual. Para muitos o ato de expressar suas ideias oralmente é considerado algo natural, porém quando é necessário escrevê-la em forma de texto, a tarefa se torna difícil.

Vivenciando essas dificuldades e para despertar o gosto pela leitura e escrita, optei por realizar esse projeto de forma lúdica, com atividades sequenciadas e com a participação dos pais, avós e bisavós, trazendo consigo suas memórias, histórias e ensinamentos e para garantir a apropriação das práticas de linguagem instauradas na sociedade para que eles possam ter participação social e afetiva.

## Objetivo Geral

Trabalhar de forma interdisciplinar tendo como introdução o livro “Os guardados da vovó” e na sequência, várias oficinas com diferentes obras literárias para alfabetizar letrando, utilizando a linguagem como instrumento de comunicação que permita interagir, expressar-se e conhecer diferentes gêneros orais, escritos e artísticos em diversas situações de intercâmbio social, principalmente no convívio familiar onde à comunicação se tornou algo substituível por meios tecnológicos, oportunizando e garantindo os direitos de aprendizagem.

## Objetivos específicos

- Ler textos dos gêneros previstos para o ano ajustando estratégias de leitura e escrita através de oficinas;
- Utilizar a linguagem oral com eficácia, expressando sentimentos e opiniões;
- Produzir textos escritos coerentes, considerando o leitor e o objetivo da mensagem, começando a identificar o gênero e o suporte que melhor atende a intenção comunicativa;
- Escrever textos dos gêneros previstos para o ano utilizando escrita alfabética preocupando-se com as normas ortográficas.

## Desenvolvimento do projeto

O projeto será dividido em oficinas com diferentes obras literárias, onde cada uma terá seus objetivos, recursos didáticos e etapas de desenvolvimento buscando de forma interdisciplinar e sequencial o desenvolvimento do mesmo (detalhada nos anexos). As atividades serão adaptadas de acordo com a hipótese de escrita de cada aluno, até que se aproprie do Sistema de Escrita Alfabética e possa produzir textos de diferentes gêneros com coerência e coesão, dentro dos direitos de aprendizagens a serem consolidados no 3º ano.

## Obras literárias utilizadas nas oficinas:

- ✓ Os guardados da vovó (Nye Ribeiro)
- ✓ O carteiro chegou (Janet & Allan Ahlberg)
- ✓ Guilherme Augusto Araújo Fernandes
- ✓ A árvore da família (Maísa Zakzuk)
- ✓ Histórias de avô e avó (Arthur Nestrovski)
- ✓ A colcha de retalhos (Nye Ribeiro)
- ✓ Minha família é colorida (Georgina Martins)
- ✓ Por que somos de cores diferentes? (Carmen Gil)
- ✓ A velhinha na janela (Sonia Junqueira)
- ✓ Clic- Clic a máquina biruta do Seu Olavo (Maurício Veneza)
- ✓ Os problemas da Família Gorgonzola (Eva Furnari)
- ✓ Chapeuzinho Vermelho (Contos de fada pop up)
- ✓ Chapeuzinho Vermelho (Contos Gigantes)
- ✓ Chapeuzinho colorido (José Roberto Toledo e Marcus Aurelius Pimenta)

Serão abordados, portanto, os seguintes tipos de textos:

- ❖ Textos práticos do cotidiano: em diversas situações, contribuindo para uma melhor comunicação entre as pessoas e facilitar as atividades do dia -a- dia: bilhete, anúncio, convite, manual de instruções, bula de remédios, rótulos de produtos artísticos, etc.
- ❖ Textos informativos: Com a função de informar conhecimentos. Como por exemplo: jornalísticos, enciclopédia, dicionário, mapa, etc.
- ❖ Textos literários: registros de pensamentos e fantasias do homem e de sua relação com o mundo, divertindo e expressando pensamentos e ideias, através de conteúdo e da forma escolhidos pelo autor: poema, conto, crônica, fábula, etc.
- ❖ Textos extraverbais: utilizando códigos não linguísticos através de formas, cores, sons, gestos, como: pinturas, desenhos, artesanatos, esculturas, músicas, etc.
- ❖ Sequências didáticas e projetos de apoio: como as oficinas que serão realizadas.

Portanto ao final das atividades do projeto, espera-se que os alunos estejam:

- ❖ Familiarizados com os gêneros literários;
- ❖ Desinibidos em sua linguagem oral;
- ❖ Resgatados em sua autoestima;
- ❖ Aptos a utilizarem conhecimentos e práticas dentro da diversidade de gêneros textuais e artísticos apresentados;
- ❖ Estimulados para ler sempre mais, percebendo sua importância e seu valor;
- ❖ Despertados para o gosto da leitura e sensibilidades artísticas;
- ❖ Preparados para o uso correto da linguagem nas diversas vivências no cotidiano;
- ❖ Atentos para as oportunidades de se expressarem corretamente, polidamente, adequadamente, com eficácia;
- ❖ Percebido a relevância e analisar o uso da língua como veículo de valores;
- ❖ Possibilitados para criar e executar artes diversas visando o contexto social;
- ❖ Valorizando pensar e agir;
- ❖ O convívio familiar com suas diferenças e respeitando os modos de pensar e agir, principalmente das pessoas mais idosas (experiências de vida).

## Avaliação

Os alunos serão avaliados através da participação contínua dessas oficinas, desempenho nas diferentes produções de texto de acordo com análise linguística e sua estrutura, criatividade e realização das pesquisas e atividades extras-classe.

## Produto Final

O trabalho de todas as oficinas será finalizado:

- individualmente: confeccionando um memorial com os diversos gêneros trabalhados: dedicatória, autobiografia, árvore genealógica, fábulas, receitas, contos, música, entrevistas, cartas, bilhetes, legendas fotográficas, charge, cartão postal, poemas, entre outros.
- coletivamente: montagem de um “BAÚ” contendo uma variação textual (caderno de receita, colcha de retalhos, almanaque da vovó, jornal da sala contendo as diversas produções dos alunos coletivas e individuais, reescritas de livros trabalhados nas oficinas, cd com as músicas das vovós) além dos nossos mascotes – Vovó Marieta e Vovô Olavo.

## Conclusão do projeto

A história de uma pessoa é como uma colcha de retalho: ela é formada dos acontecimentos, dos momentos de alegria e de tristeza, dos sonhos, da vida de cada um, da importância da relação entre as pessoas da mesma família e da escola, pois é assim que a criança aprende a amar e a ser amada.

É importante refletir sobre o ser humano como um ser de projeto que se estrutura, social e psiquicamente, também nas relações de trabalho. Entender que o homem não anda sozinho, que há caminhos que se completam. Ninguém é igual ao outro. Nada de repetição, de monotomia. Uma completa o outro. Um apoia o outro formando a humanidade.

Eu sou um pedacinho do grande conjunto. Importante é querer ser costurado aos outros retalhos e não ficar isolado. Todos unidos na procura da união e da fraternidade, cada um do seu modo, formam a grande colcha da humanidade.

Todos pensam diferentes, sentem diferentes, agem diferentes. Aí está a riqueza da diversidade, das identidades, dos valores. Todos podem ser diferentes e construir algo com o mesmo objetivo. Desse modo, poderão se sentir parte da grande teia da vida, nós somos aquilo que vivemos.

Somos um pouquinho da vida de nossos pais e avós, das pessoas que estão á nossa volta. A cultura, o modo de ser das pessoas influenciam o nosso modo de ser e de ver as coisas. Buscar a nossa própria história nos proporciona o autoconhecimento e o conhecimento de todos e de tudo o que nos rodeia. Entender para respeitar nossos sentimentos e os daqueles com quem compartilhamos a vida. Registro aqui emotivamente e estimulante ao mesmo tempo.

As boas expectativas, o entusiasmo e os elogios, de todos os envolvidos, dão a certeza de que este projeto foi favorável aos objetivos propostos e tomou uma dimensão surpreendente.

Sensações como: surpresa, excitação, curiosidade, alegria, tristeza, resgate de memórias, diálogos fizeram com que o educando se interessasse por ler e escrever sua história. Há que se considerar, também, que este trabalho foi além da sala de aula, pois houve um envolvimento das famílias resgatando muitos acontecimentos, fatos históricos que fazem parte da história dos alunos e que por depoimentos se faziam despercebidos.

No início do ano sempre a preocupação em contribuir e fazer valer os direitos de aprendizagens através da sondagem inicial, para verificar qual ponto de partida a seguir.

Buscar um caminho que principalmente as crianças não tivessem medo de seguir, que não fosse desinteressante ao ponto da criança desacreditar de si mesma. Fazer de cada instante um momento mágico, educativo onde a magia e o sonhar se faz concretizar nas vivências reais.

Nessa busca muito obstáculo enfrentamos, muitas crianças que não sabiam ler e se encontravam no 3º ano na hipótese pré-silábica, sem ao menos conhecer o sistema de escrita, uma inclusão que precisava de metodologias atraentes por apresentar hidrocefalia e como consequência baixa visão e problemas motores.

Nessa caminhada de 13 anos como professora, educadora, ainda dava aquele tão gostoso friozinho na barriga. E muitas dúvidas e insegurança, será que vou ser capaz de enfrentar além desses obstáculos os problemas familiares que se faz presente, a desestruturação familiar que percebemos que o amor fraterno, paterno muitas vezes se deixou de lado por querer ou almejar apenas coisas materiais?

Por onde partir?

Mas sempre com objetivos bem claros e metas traçadas, muitas ideias começaram a surgir, que por muitas vezes me via perdida nelas.

Os cursos de formação profissional, Profa, Pró-Letramento de Língua Portuguesa e atualmente o PACTO muito contribuiu para que pudesse estar cada vez mais oportunizando os direitos de aprendizagens.

Na mente algo que pudesse resgatar valores, memórias, saudades e ao mesmo tempo trazer para nossa rotina um projeto que contemplasse principalmente de forma lúdica esses aspectos tão importantes.

Momentos que ao ver uma lágrima nos olhos dos alunos ao assistir um vídeo que falava dos direitos dos idosos, momentos que presenciei alunos com dores abdominais de tanto rir de si mesmo, momentos de aprendizagem, de erros também, que nos deixou ainda mais sábios na

busca de estratégias significativas para uma educação de qualidade, sem métodos exaustivos e prazerosos.

A troca de informações, o contato com diferentes gêneros textuais e seus usos sociais, as leituras deleite com dinâmicas diferentes, os grupos produtivos, as atividades analisadas para cada hipótese de escrita, a participação dos pais, o entusiasmo dos alunos, muito contribuiu para que ao finalizar esse projeto pudesse deixar guardado na memória o sentimento de saudades em nossas vidas.

Não há satisfação maior quando o produto final do projeto vai além das expectativas.

Expectativas concluídas quando consegue através de um projeto, das sequências didáticas de atividades permanentes, fazer com que os alunos compreendessem o sistema alfabético de escrita e que consolidaram vários objetivos dos direitos de aprendizagem, tanto na oralidade, quanto na leitura e na produção textual.

Não só essas expectativas como no dia-a-dia verificar as inferências, as intertextualidades que os alunos já são capazes de fazer, trazendo nesse contexto o trabalho gramatical, morfológico e ortográfico, sem ter que exigir que essas análises sejam de forma mecânica e descontextualizadas.

O enriquecimento do vocabulário, o gostinho de “quero mais” sempre fez parte de nossas aulas um lugar de trocas de habilidades de valores, de compreensão e amor ao próximo.

No caso de nossa inclusão muitos foram os desafios, para que ela fosse realmente concretizada. Aulas práticas, experimentais fizeram a diferença!

Os ganhos foram coletivos e o sucesso de todos. Valeu a pena. Foi surpreendente! SUPEROU AS EXPECTATIVAS INDO ALÉM DOS CONTEÚDOS ESCOLARES.

Dessa forma, busquei trabalhar o tema valores, na intenção de procurar, tanto nas questões práticas do dia a dia quanto no confronto com a realidade social, desenvolver o senso de respeito, solidariedade e responsabilidade social.

Ressalto que a aproximação da família com a escola é indispensável nesse processo, pois acreditamos que a formação de valores se origina e se consolida verdadeiramente na mesma.

Finalizo com ainda mais ideias para os próximos anos, para que possa sentir esse orgulho novamente de ser “professora” e o sabor de sempre ir além!

Sabemos que os professores podem e devem fazer a diferença na educação e na vida de seus alunos.

Eu acredito.